

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Lívia Teodoro PEREIRA¹, Andresa Neves Cardoso², Kamille CHAVES³

¹Estudante de Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem / UninCor – e-mail:

andresanevescardoso@yahoo.com.br

²Estudante de Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem / UninCor – e-mail: livynha8@yahoo.com.br

³Orientadora e Professora do Curso Enfermagem – Bacharelado de Enfermagem / UninCor – e-mail: kamille.chaves@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Violência, Idoso, Enfermagem

RESUMO

A violência contra a pessoa idosa é um fenômeno crescente e evidente devido ao processo de envelhecimento populacional mundial. A equipe de saúde em sua rotina atende as pessoas idosas e por isso tem o dever de identificar, denunciar e intervir nos casos de discriminação, violação dos direitos pessoais e todo tipo de violência praticada contra os idosos, desenvolvendo atenção específica. O papel do enfermeiro é de grande importância por ser o profissional que tem acesso direto ao cliente, devendo, portanto, estar bem preparado para identificar, atuar, encaminhar e acompanhar os casos de maus-tratos e negligências contra o idoso. No Brasil não se tem dados reais da prevalência do problema, como muitas vezes a violência é cometida por pessoas de sua confiança, ou da própria família, o idoso não se dispõe a relatar facilmente os episódios de vitimização que sofre. Aliados a este problema temos o despreparo dos profissionais em reconhecer e intervir diante dos casos de maus tratos contra o idoso, uma vez que as escolas ainda não os preparam para o manejo de casos de violência, contribuindo para sua não detecção. Tendo em vista tais dificuldades e por ser a violência um problema de baixa visibilidade e que demanda por serviços de saúde por provocarem lesões, trauma físico e emocional, buscou-se com o presente artigo buscar referências que direcionassem o atendimento de enfermagem neste tipo de situação, muitas das vezes negligenciadas, por falta de conhecimento por parte do profissional das medidas de identificação e prevenção da violência contra o idoso. Este artigo tem por objetivo fazer uma reflexão sobre os maus-tratos aos idosos e a importância da atuação do enfermeiro na sua identificação e prevenção, uma vez que este profissional tem acesso direto ao cliente, nas diferentes complexidades de assistência a saúde. Dentro desta reflexão discorreremos sobre o processo do envelhecimento populacional mundial; os aspectos da violência contra o idoso; o perfil do idoso vítima de maus tratos e do seu agressor; o processo de identificação, notificação e punição e a atuação do enfermeiro neste processo. A pesquisa bibliográfica que fundamenta o estudo contemplou: artigos científicos indexados; capítulos de livro, manuais e cartilhas do Ministério da Saúde. Observou-se ao final deste trabalho que durante a formação profissional, devem ser implantadas novas diretrizes curriculares, que torne o profissional capacitado para identificação e atuação nesse tipo de situação, e para os profissionais em atuação a educação permanente e continuada para capacitá-los cada vez melhor para leitura da violência nos sinais deixados pelas lesões e traumas que chegam aos serviços ou levam a óbitos. Também é de grande importância a educação gerontológica em sociedade, na comunidade e nas famílias visando combater o preconceito e posturas de discriminação e negligência contra os idosos.